

Revista Pedagógica

Director:

*Dr. Virgilio Guedes*

# A Educação

*O maior problema social a resolver no Brasil não é a eliminação do analfabetismo, mas a feitura científica do caracter infantil.*

— Dr. Liberato Bittencourt.



Anno I

MACEIO—AGOSTO—1921

Num. 4

ALAGOAS-BRASIL



# Samsen & Beoman

## GRANDE ARMAZEM

— DE —

Moveis Estrangeiros e Nacionaes,  
Pianos, Colchas, Colchões, etc.

## MOBILIAS AUSTRIACAS

Unicos recebedores de: MOVEIS DE VIME

Rua do Livramento, 6. Telegr. BECMAN—Telepho-  
ne, 383—Caixa Postal, 41—Codigo Ribeiro

### A EDUCAÇÃO

Publicação mensal

Assignaturas:

Seis mezes . . . . .	2\$500
Um anno . . . . .	5\$000
Numero avulso . . . . .	\$500

#### Pagamento adiantado

Annuncios por ajuste

Correspondencia deve ser di-  
rigida para a rua Santo Anto-  
nio n. 2.

São nossos representantes:

Na Escola Normal—Norma-  
listas senhoritas Joanna Coelho  
e Eulina Ribeiro.

Em Viçosa—Prof. Virgilio  
Almeida.

São Miguel—Sr. Nelson Ri-  
beiro.

Anadia—Sr. Antonio Cabral.

Pilar—Prof. Olavo de Cam-  
pos.

Palmeira dos Indios—D. O-  
lympia Santiago.

Penedo—Prof. J. V. de Oli-  
veira.

Parahyba—Prof. Saraiva Net-  
to.

São Luiz do Quitunde— Sr.  
Antonio Montenegro.

Lago—Professora Aurea Eu-  
thalia.

Parra do Canhoto—Sr. José  
Fernandes Xavier.

### Serraria Americana

Fabricamos mobiliarios ele-  
gantes de peroba branca, ama-  
rello e páo setim; esquadrias  
de loiro para casas, soalhos, for-  
ros, envidraçamentos, morazo-  
nes de todas as cores. Temos  
em stock, taboas d'eloiro e pa-  
rahyba, que vendemos pelo me-  
nor preço possivel.

Todo trabalho é garantido e perfeito

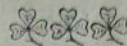
Rua da Floresta, n. 82



# A Educação

Collaborada pelos alumnos das escolas publicas e particulares

ALAGOAS-BRASIL



Secretario, *Faustino de Oliveira*

## Rehabilitemos

### O alagoano Calabar

Domingo Fernandes Calabar, o malogrado alagoano enforcado como traidor e depois esquartejado e exposto em postes á curiosidade publica, no dia 22 de Julho de 1635, é, como alguns outros, uma victima da Historia.

Não foi Calabar um traidor, pois, brasileiro, tanto fazia optar pelo jugo hespanhol ou portuguez como pelo jugo hollandez.

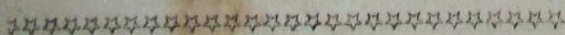
Convencido de que este seria superior aos outros preferiu-o. Onde o traidor? Por que? Calabar foi antes um patriota que tudo fez para ver o progresso da sua Patria. Disseram-lhe os hollandezes que vinham libertar o Brasil do jugo hespanhol e portuguez e fazer do seu paiz uma republica. Calabar não lhes negou auxilio.

Natural é que historiadores portuguezes ou hespanhoes cubram de baldões a sua memoria. Não temos nós porem o direito de fazer cõro com essas vozes deturpando factos para sermos agradaveis a quem quer que seja.

A Historia deve ser a expressão da verdade.

Rio.

**Mario da Veiga Cabral.**



## Hierarchia

Nas sociedades cultas como nos exercitos, indispensavel a hierarchia das funcões; e se aqui só chegam ao generalato os mais capazes, allí deve acontecer a mesma coisa: os grandes povos são sempre governados por uma minoria de eleição.

**Dr. Liberato Bittencourt.**

## Cartas honrosas

Com real satisfação e com os nossos mais vivos agradecimentos publicamos estas duas cartas que tanto nos honram e nos encorajam no proseguimento da obra que encetámos a prol da educação da mocidade patricia.

Gabinete do Inspector Geral da Instrucção Publica Primaria. — Estado de Alagoas.—Maceió, 9 de Agosto de 1921.—Amigo e collega Dr. Virgilio Guedes.—Mens cordiaes saudaes.—Tenho lido com a maxima satisfação todos os numeros da "Educação" que, desde Maio do corrente anno, vem sendo publicada nesta Capital, sob a sua intelligente e criteriosa direcção.

A apreciada revista vai prestando assinalados serviços á mocidade que frequenta os estabelecimentos de ensino da nossa bella Capital e ás do interior do Estado, fazendo brotar do seio da infancia o amor pelo estudo e o estimulo para os que iniciam a carreira literaria, aproveitando áquelles que desejam saber e tem gosto para aprender.

V. deu a melhor prova que poderia dar como educador, fazendo publicar mensalmente um genuino livrinho de pedagogia, prestando assim um valioso serviço á instrucção e divulgando as sabias lições e conselhos dos mestres e finalmente dando vivo inceptivo para os que, educando a intelligencia, principiam as lides da imprensa.

Accelte, portanto, as minhas sinceras felicitações pela victoria que tem alcançado com o apparecimento da "Educação", fervorosa propagandista das boas causas que dizem respeito á instrucção dos nossos jovens patricios, pois na educação da infancia, base fundamental do progresso de um povo, é que está a grandeza futura do Brasil, que necessita hoje mais do que nunca de uma forte campa-



na contra o analfabetismo, afim de tornal-o forte, poderoso e respeitad<sub>o</sub> perante as outras nacionalidades.

Abraça-o affectuosamente o Amigo e Collega muito obrigado—*Jacinto Buarque.*”

“Ilmo.Sr. Dr. Virgilio Guedes.—Saudações.—Como professor, tive hoje a grata alegria de conhecer a sua novel revista “A Educação”; como jornalista, critico litterat<sub>o</sub> do “Combate”, menor não foi o meu prazer, ao annunciar, no numero de hoje daquelle vespertino o apparcimento da mesma. Felicito-o e aqui fico a<sub>o</sub> seu inteiro dispor.—(a) *Mario da Veiga Cabral.*”

O Dr. Mario da Veiga Cabral é engenheiro, professor da Escola Normal do Districto Federal, do Gymnasio 28 de Setembro e do Instituto Lafayette e auctor de muitas obras como sejam: Chrographia do Brasil, Historia do Brasil, Lições de Historia Geral, Curso de Topographia, Cosmographia e Curso de Geographia Geral e soci<sub>o</sub> de muitas associações de sciencias e lettras.

“O Combate”, brilhante vespertino da Capital Federal assim recebeu “A Educação”:

#### “A EDUCAÇÃO

Collaborada pelos alumnos das escolas publicas e particulares da capital alagoana, acabamos de receber a revista “Educação” dirigida pelo conhecido educador dr. Virgilio Guedes.

Está assim creada em Maceió, uma revista no genero da que é aqui, no Rio, publicada sob o titulo “Revista do Gymnasio 28 de Setembro”, dirigida pelo emérito educador Dr. Liberato Bittencourt de quem “A Educação transcreve varios pensamentos publicados na daqui,

Só louvores merece o Dr. Virgilio Guedes com essa publicação “que tem por principal objectivo a cultura do character por ser o lado mais nobre e mais urgente da educação!”

Publicações como essas eram necessarias que se estendessem aos Estados, pois assim encontrariam “estimulo para se desenvolverem os alumnos na arte da palavra escripta, muito difficil, mas de incomparavel belleza como muito bem diz o Dr. Virgilio Guedes no artigo de apresentação.

Infelizmente isso até agora só foi feito aqui no Rio, graças a<sub>o</sub> Gymnasio 28 de Setembro, e em Maceió, mercê da boa vontade do Curso dirigido pelo Dr. Virgilio Guedes.

Que esses exemplos frutifiquem, para que solido seja o preparo de nossa mocidade.”

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

## Lingua Portugueza

### OS NUMEROS

*Ao Felino de Mascarenhas.*

Você já sabe que um objecto, ou uma cousa, é a unidade. Todo um é unidade.

Quando nós juntamos uma unidade a outra temos um novo numero. Tenho  $1+1=2$ .

E toda vez que nós juntamos outra ás esferas que já temos, novo numero apparece.

A unidade repetida mais ou menos vezes, é o numero. Assim disse Condorcet.

Por ahi já está sabido que em Arithmetica a serie dos numeros é illimitada, é muito grande, cresce sempre.

Em Grammatica tambem ha numeros, porem, dois apenas:

Singular  
e  
Plural.

Singular é uma unidade.

Mais de uma unidade é plural.

Laranja=1. E' singular.

Laranjas=2, ou 3, ou 4, ou 5, ou 6, ou mil, etc. E' plural.

Nada mais facil. Agora, pode você dizer que estas palavras:—

livros  
casas  
rosas  
pennas



facas  
garfos

estão no plural, porque quem diz garfos, facas, pennas, rosas, casas, livros quer significar que ha mais de um garfo, mais de uma penna, mais de uma faca.

Caixa=1=singular,  
regua=1=singular,  
mesa =1=singular.

Em grammatica ha dois numeros:—singular e plural.

Com o S acrescentado ao final da palavra que termina em vogal, uma unidade passa a ser mais unidades, passa a ser um numero maior. Vae a palavra assim modificada a plural.

Singular {Capa+s=capas } plural  
          {Rato+s=Ratos }  
          {Pato+s=patos }

V. G.

~~~~~  
Não ha mal que sempre dure e bem que se não acabe.

~~~~~  
**FILOLOGIA**

**A FORMA VARIANTE DO PRONOME ELLE: COMSIGO**

Ouço, de vez em quando, a seguinte fraze erronea :-

Penso que, quem isto diz, nunca pegou de uma gramática e não estudou as funcões dos pronomes e as das suas variações. Porque, si tal couza houvessefeito, não mais empregaria a variação—"Comsigo"—emvez de—"Vossê", o "Senhor", "V. S.", "V. Ex." e similhanfes, que se filiam á segunda pessoa do singular dos pronomes.

—Como se sabe, "Comsigo"—é a contração da preposição—"com"—e a flexão pronominar—"sigo"—que se traduz por de "si para si", ou por outra—"com elle mesmo",—e é uzada para substituir estas locuções.

Seria contrario á linguagem polida dizer-se :- Elle disse "com elle", repetinsigo" evita, porém, esse duplo emprego do, assim, o pronome. A variação—"omdo "Elle" :-Elle disse "comsigo".

Há, todavia, uma tendencia por parte dos incoherentes e dos assasinos do Idioma para ficar a referida flexão pronominal inclusa na ordem das da segunda pessoa, isto por causa da já estar firmada entre nós, brasileiros, a seguinte regra : o "lhe", da terceira pessoa equivaler a—"vossê".

Antigamente, ou se tratava alguém por "Tu" ou por "Vós". Mas succedia o cazo, ás vezes, de um individuo não querer chamar outro por "Tu", nem por "Vós", e, dest'arte, ficava seriamente atrapalhado.

Então, se resolveu adoptar o tratamento por "vossê" e similhantes, ficando, portanto, solucionado o problema.

"A fórma—"vossê" pertencia, si me não engano, a uma pessoa gramatical neutra.

Hoje, porém, com a evolução da Língua já se há bastante substituido—"vossê" por "lhe". Mas, apezar disso tudo, penso que aquella fórma de tratamento pertence, como já expliquei, a uma pessoa neutra. E por causa desta anormalidade linguistica, é que se deve absolutamente, empregar—"comsigo" no sentido das variações—"vossê", "o senhor", etc., uma vez que aquella flexão se refere a "Elle".

Si tal se fizer, commetter-se-á um solecismo imperdoavel, condemnavel, estúpido, proprio de gente bôba.

Terminando : Si não se quizer tratar a outrem por—"vossê",—trate por—"senhor" : si não se puder tratar a alguém de importancia por este nome,—trate por "V. Exc." e assim por diante. O que eu não admitto, porém, é que se articule:—"Tenho um negocio "comsigo".—Amanhã falarei "comsigo", e quaesquer outras orações desta especie...

L. P. de Carvalho Vêras.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

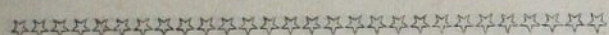
A tua intelligencia, a tua vontade e o teu coração são dadas de Deus. Conserva a primeira lucida, a segunda forte, a terceira pura.—Virgilio Guedes.



## Dr. Mario da Veiga Cabral

A nossa modesta revista, tão bem aceita entre nós e que tão bem comprehendida tem sido pelos luminares da sciencia educativa na Capital da Republica, por individualidades do valor moral e intellectual como o do Dr. Liberato Bittencourt, o maximo dos educadores brasileiros, militar brilhante e publicista emerito, conta com a luminosa collaboração do Dr. Mario da Veiga Cabral, autor dos excellentes livros didacticos *Corographia do Brasil*, *Historia do Brasil* e *Historia Geral*, de grande acceitação e que estão sendo adoptados pelos mais notaveis estabelecimentos de ensino secundario do Paiz...

Agradecemos ao illustre historiographo a sua preciosa collaboração, esperando que continuará a derramar a luz de seu saber nas paginas d'A *Educação*.



## Psychologia da carta

Mensageira de surpresas agradaveis ou amargas, é a carta o meio de que quasi sempre nos servimos para transmittir os nossos sentimentos e communicarmo-nos com os nossos semelhantes para satisfação de nossas necessidades.

A's vezes, traz-nos o conforto, a alegria, o doce socego espirital, nos dando noticias felizes dos entes queridos que lá se foram ha tanto tempo, e que julgavamos com a angustia n'alma, não mais existirem; outras, transmittte-nos infaustas e dolorosas novas—já o fallecimento prematuro de um amigo dedicado, deixando filhinhos na orphandade, já o desapparecimento material de um ente que muito amavamos e de cujo convívio e sãos ensinamentos nos vemos eterna e irremediavelmente privados.

Como tudo qu é humano, ha cartas boas e más; porem, (tenhamo-lo sempre em vista) devem todas ser moldadas neste sentimento espontaneo, natural, que instinctivamente nos vem do intimo d'alma, e não artificialmente enfeitadas com os adornos de que pode dispor a intelligencia, destituídas da essencia affeetiva que deve predominar sempre.

Quão complexa e interessante é a psychologia das cartas!...

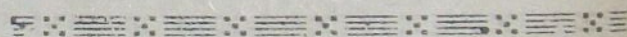
Balsamo consolador que vem trazer a santa paz a um lar afflictto, estancar o pranto de uma esposa angustiada, e fazer chorar de prazer a innocentes anjinhos que anceiam pela volta daquelle que cheio de patriotismo se fôra arrastado pelo turbilhão da guerra, verter gotta a gotta, lutando, o seu sangue, na defeza sacrosanta da patria!...

Instrumento vil dos calumniadores, que, embuçados no rôto, infecto e execravel manto do anonymato, detractam a mulher, esposa virtuosa que vive no remanso do lar honrado, uma vida feliz de labor honesto e dedicação, deixando ali, ás vezes, a duvida, o ciume; outras, a discordia, o desespero, e quasi sempre, o crime, a morte!...

Pagina sublime do nosso primeiro amor, cartas olorosas e delicadas, ingenuas e chãs, em que palpita todo o entusiasmo da nossa mocidade e toda grandeza de nosso coração!...

E, no sombrio occaso da vida, já com o sangue a gelar-se-nos nas veias e a neve a branquear-nos a cabeça, é precisamente destas ultimas cartas, cujas letras o tempo não apaga, que nos recordamos com saudade, revivendo os doces e ineffaveis idyllios da mocidade que passou!...

Paulino de Araujo Jorge.



## A Religião

Todo homem deve ter uma religião qualquer que seja o seu dogma.

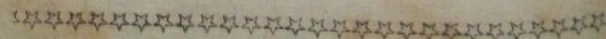
Devemos ter religião e praticar o que ella nos ensina. (

De todas as religiões, a unica verdadeira é a Catholica, Apostolica e Romana que foi fundada por Jesus Christo.

Quasi a totalidade dos povos attesta a verdade desta religião, digna de ser por nós professada.

Manoel Wanderley de Gusmão.

(Alumno do Curso Medio da Escola Modelo).



Ninguém vê o argueiro no seu olho.



## POEMA VESPERAL

Sobre o ethereo balcão polychromo do Poente,  
 —Prinzeza medieval de mysticas olheiras—  
 Empallidece a Tarde. E o silencio do ambiente,  
 Lembra a noite de fêl do horto, das Oliveiras.

O' elegia final das folhas derradeiras  
 De um Outomno em que a luz tem ar convalescente!  
 O' phantasmas de dôr—sombras mudas de freiras,  
 Penitenciando á paz de uma camara ardente!

E nessa evocação os meus cinco sentidos,  
 São somnambulos sons subtis, suaves de sinos,  
 Em paizagem nevoenta esparsos e diluidos...

E passam-me á retina hirtos perfis de Ophelias,  
 Mortas, boiando á flôr de lagos opalinos,  
 Como um estranho luar de pallidas camelias.

Faustino de Oliveira.

### Ensino do A B C

Causa lastima em uma nação, como a nossa, que tem capacidades cultas como Ruy Barbosa, o expoente maximo da intelligencia hodierna da America do Sul, não appareça um que resolva o problema do desanalphabetisamento da nossa raça.

Onde se tem procurado a resolução de tão insignificante problema?

Nas camadas superiores da nossa mentalidade, onde paira o super-stractum do difficil e resum-bra exclusivamente a sciencia, a

pura sciencia no seu ponto intran-sigente e immutavel?

Causa lastima e se torna hilariante aos que nos visitam e que desdenham da nossa patuscada-artificial de nos mostramos lá fóra grandes instruidos na pessoa de um só!

E' a nossa doença, e como a de querermos subir aos páramos, porrem, em balões de nada.

Não fitamos nada de concreto, positivo e pratico, mas sempre querendo subir ao monte alcantilado, de tamancos e muletas.

Emquanto o nosso fatuitismo pairar no cimo das grandezas ôcas



6

e estultas seremos dos povos o bôbo que vive de imitação; não daquillo que léga um progresso ao futuro.

Ensinar-se 26 caracteres alphabeticos em 4 formas differentes, seus sons variados com ou sem a addição de 3 accentos; reunil-os ou distribuil-os de conformidade com a necessidade, eis o busiles ou o eureka do problema.

E por ser tão simples, é que os professores não investigam a maneira de sua praticabilidade intuitiva e rapida.

De nada vale crear-se escolas, se não ha quem saiba ensinar o A B C.

Criem-se escolas e provenham-nas dos professores actuaes que só sabem bem dizer:

—“O meu ensino é intuitivo” — e que nunca folhearam Guyot, Pestalozzi, Froebel e outros, que será sempre essa pasmaceira no desbastamento de nossa sáfara ignorancia.

Temos alcance facil para tudo que diz respeito a erotismo, politiquismo, romanismo, poetismo, etc., entretanto não vemos o insignificante ponto que só mais tarde é que collumerá o objecto a que com todo o nosso esforço e desvelo devemos-nos voltar.

Por muito curto que seja o entendimento humano, dentro de 150 dias, pode reter na sua memoria 47 signaes differentes e 97 variações que constituem o conjuncto necessario para exteriorizar os nossos pensamentos.

Ensine-se o manejo rapido e intuitivo de applicar estes poucos signaes e variações, como a arte indispensavel e verá o franco e

efficiente resultado no desanalphabetisamento de nossa raça.

Porem emquanto proseguirmos na rotina do ensino auditivo exclusivamente, será sempre retardataria a obra da instrucção.

Para se predispor a percepção desses signaes no entendimento do alumno, é bastante confeccionar-se um limitado numero de objecto facil e commummente conhecidos em ordem alfabetica e fazer o alumno pronunciar os nomes de todos elles, por varias vezes e sempre na ordem alfabetica e logo em seguida, em mappas muraes de dimensões de um metro e vinte centimentros, onde esteja o abcedario estampado pelos quatro modelos differentes, com que nos servimos, fazer-se pronuncial-o. Distribua-se em pequenos cartões as letras nas quatro formas e mande o discipulo ordenal-as.

Em todos estes exercicios deve-se utilizar de processo metodologico adpatavel ao progresso que cada alumno for adquirindo.

Não deve durar mais de hora e meia, para que não cause aborrecimento na vontade do alumno, se for creança.

Deve-se ter os claros das paredes do salão em que funcionar a aula, completamente revestidos de nomes bem communs, de uma duas até tres syllabas.

A numeração, sendo parte integrante, deve apparecer sempre consecutivamente até o numero trinta, nas tres formas differentes usados, d'ahi a cem, de dez em dez; por fim a mil, de cem em cem.

Suggestione-se sempre os alumnos, dizendo que são apenas 47 signaes differentes e 97 variações



que vão aprender para formar e dizer tudo o que quizerem por meio das letras e algarismos.

Os signaes que se tem de ensinar são somente os seguintes, excluindo-se o alfabeto, por ser indispensavel aqui:

á—accento agudo.

ê—accento circumflexo.

õ—o til.

ç—a cedilha;

as notações syntaticas:

(.) (,) (') (;) (:); (?) (!) (-)

Como a maioria das letras têm mais de um som, convem tê-las de prompta utilização, como os seguintes:

ã—com o som de an.

e— " " " " i

é— " " " " alphabetico

ê— " " " " fechado

o— " " " " u

õ— " " " " on

ô— " " " " fechado

ó— " " " " alphabetico

ú— " " " " u longo

y— " " " " i

e— " " " " k

ç— " " " " alphabetico

g— " " " " j

ph— " " " " f

qu— " " " " q, com raras excepções

r— " " " " brando

s— " " " " z

x— " " " " ks

x— " " " " ss

x— " " " " iz

E' preciso lembrar que mór parte destes phonemas podem ser representados pelos seus correspondentes, visto como não temos ainda uniformisação na grande graphia dos vocabulos.

O h é um character que só tem utilidade nas combinações nh, lh; como ninho, alho, etc., com exce-

pções. Tudo isto muitos conhecem; entretanto não põem em pratica.

Agarram-se á rotina dos processos dos nossos antepassados, ou por má vocação ou indolencia e vão legando á posteridade um acervo de futilidades.

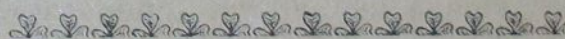
Isto é a unica e principal causa de gastar o menino 2, 3, 4 e mais annos sem ainda ler conscienciosamente.

Um outro defeito:

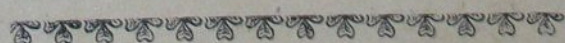
Um professor primario se occupa de ensinar uma classe mixta, onde as suas ideias se disseminam na promiscuidade de varios assumptos, de forma que não fixa bem o fim do seu programma annual.

Preparem-se professores para exclusivamente saber ensinar o que fica escripto neste succinto thema, que teremos em breve essa cohorte de analphabetos brasileiros com o conhecimento da vocalisação da palavra por meio do A B C.

João V. de Oliveira.



O homem não tem realmente outro direito senão o de cumprir o seu dever e philosophicamente concebido, o direito não é senão o conjuncto dos deveres dos outros vis-a-vis aos de cada um.—Augusto Comte.



## A arvore que tomba

Ao Eolo Ribeiro.

No meu tempo de criança, quando a vida era para mim o desabrochar de um botão de rosa, o mundo, um jardim a exalar perfumes e eu uma borboleta a vorejar pelos páramos solitarios e pela campina em flor,—eu era feliz... immensamente feliz... Lá em minha terra florescente, onde sorri ás



illusões que me sorriram, era minha casa situada em o meio do campo e ao redor della, havia uma arvore florida e frondosa, em cujas frondes o passarêdo alegre, se abrigava nas manhans sorridentes de outono... para saudar com seu treno mavioso, os primeiros raios de sol... E, assim tambem, quando á tarde, badalava triste e plangentemente a Ave-Maria, e que o manto silencioso da noite, vinha envolvendo a natureza toda, o passarêdo em festa, outra vez, voltava ás franças da arvore poetica, para saudar a noite que chegava aos poucos, calma, formosa e linda... E emquanto cahia, lentamente a noite, fresca e perfumosa, eu contemplava um carro de boi que passava ao longe, gemendo merencoriamente, pelo deserto em fora.

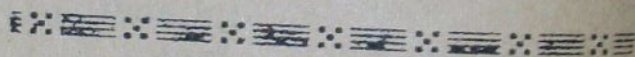
E assim alegre e feliz, sempre gozei á sombra deliciosa da arvore amiga, que rica de perfumes e de frondes ia vivendo, cheia de viço e de belleza, sendo morada do passarêdo, deleite e poesia dos meus dias tranquillos que já lá se foram... A's vezes, quando a lua divagava no azul do firmamento, espalhando a sua luz argentea, pela immensidão das planicies solitarias, eu deitado sobre as grammas, encostado ao tronco da arvore, contemplando a poesia da noite, adormecia, emquanto minha boa mãe cantava uma canção de sua mocidade... E assim vivia a arvore annosa, enchendo de amor as almas poeticas e sonhadoras... Mas como tudo que existe sobre a terra, está sujeito aos revezes da natureza, para a arvore, tambem, foi chegado o fim da sua existencia... E um dia forte e violentamente,

rugio a tempestade, açoitando a arvore, ora ao sul, ora ao norte, como um braço de gigante abalando um pygmeu. E cheio de saudades contemplava o passarêdo que, assustado com o zunir da ventania, deixava a arvore querida, onde antes trinára em suas frondes, nas que naquelle momento, fugia para alem a procura d'outro abrigo e a procura d'outra sombra...

E assim tanto foi abalada pela tempestade, que por fim, tombou vencida sobre o chão... E eu chorei... Chorei com a alma cheia de saudades pela arvore que tombou cheia de flores, de frondes, de fructos e de poesia, como um corpo cheio de belleza, de risos, de amor e de mocidade!...

José Victorino.

(Alumno do Curso Nocturno do Dr. Virgilio Guedes).



## A RELIGIÃO

A religião é um adorno para o espirito e muito principalmente para o coração da mulher.

Muitas pessoas ha que te cepturam quando deixas as elegantes reuniões mundanas e vives entre preces e nuvens de incenso, pensando em Deus e entoando cantos...

E dizem ironicamente que desejam ser santa...

E, com franqueza, não encontro razões para que te censurem as beatificas attitudes...

Quando a mulher perder o sentimento religioso, adeus, Sociedade, adeus, Patria, adeus, Familia!...

Será um verdadeiro e triste naufragio! E as ondas revoltas, os vagalhões de miserias arrebatarão o mundo, numa dissolução dos mais honestos costumes...

Virgilio Guedes

O amor e a fé nas obras se vê.



## A NATUREZA

Ah! como é suave o som produzido pelo gorgoleio dos passaros em manhãs de primavera!

Tudo me encanta nesta hora, em que o astro rei, despontando no horizonte, traz alegria aos campos, expargindo sua brilhante luz, em toda a sua extensão.

Como é bella, encantadora, a natureza!..

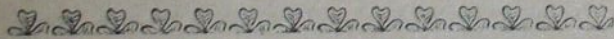
Só um ente, na terra, não goza destas bellezas—o atheu!

Só elle, que de tudo descrê ou finge não acreditar em cousa alguma, vê-se privado dos encantos que adornam o universo.

Tudo que nos cerca, que vemos, nos diz que ha um ser que nós não vemos, que é o autor de todas as bellezas que ornaram a natureza.

Feliz do crente, porque em cada canto do universo encontra um lenitivo á sua dor, um balsamo, tudo em fim que deleita a sua preciosa existencia.

### MAGNOLIA.



Ser justiceiro é ter os pés nas miserias da vida e a alma voltada para Deus...—V. G.



## A ARVORE

O homem tem na arvore uma fonte inesgotavel dos mais preciosos recursos.

Da mais elevada e frondosa até o arbusto pequenino e tenro, a arvore é sempre um dom da natureza.

Eu adoro o arvorêdo. Gostaria de ver as nossas ruas e praças fartamente arborizadas pelo verde repousante de suas copas matizadas de florinhas sorridentes.

O Brasil é uma terra de florestas. Quer na zona equatorial, quer na zona litoral, quer na sertaneja, as arvores fructíferas, as que fornecem madeira de lei, as medicinaes, as que nos dão resinas preciosas patenteiam sobejamente a riqueza de nossa flora.

A gloria e prosperidade de nossa patria

dependem, pois, e da grande parte, da arvore, cujo plantio devemos apregoar.

E onde quer que se encontre, a arvore nos proporciona bem-estar.

O sertanejo do nordeste sente doer-lhe a alma, quando, no decurso das suas dolorosas jornadas, se lhe deparam os esqueletos das arvores crestadas e consumidas pelo sol esbrazeado.

O beduíno sequioso ao avistal-as nos areiaes desertos, estremece de contentamento, e precipita-se alvoroçado para o "oasis" verdejante, onde se fartará com a sua agua pura, e dormirá á sombra consolante e deleitosa de sua ramada fresca.

A Africa possui a maior arvore do mundo, o baobab gigante. Entre as arvores da Oceania a mais notavel é a arvore do pão, de cujos fructos se alimentam os habitantes de suas ilhas.

Na Asia vemos os legendarios cedros do Libano, a arvore sagrada dos maronitas.

E quem ficará insensível ao encanto sereno e magestoso das nossas mattas? Sobre o fundo verde-escuro, as mais variegadas flôres ostentam todos os cambiantes, aqui passa um corrego fresco e ridente, allí ondula um ribeiro de dorso prateado, bezouros zumbem, e uma infinidade de outros insectos esvoaçam sobre o tapete amarello das folhas cahidas.

Ouve-se o sabiá: seu canto nostalgico mergulha-nos em suave tristeza, logo porém, o trêfego bem-te-vi solta seu gritosinho alegre e vibratil, e de outra arvore o xexéo ensaia o seu canto original e confuso.

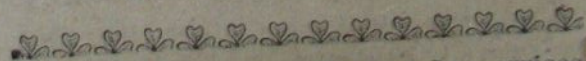
E todas essas arvores têm o condão de se transformar conforme as necessidades do homem.

A arvore é generosa e prodiga.

Cultivemol-a com carinho, approxime-mol-a de nós o mais possivel, cercandol-a do conforto que nos merece uma creatura nossa.

Porque a arvore sente e soffre e ama.

Maria Victoria de Araujo Jerge.



As lagrimas no presente, são sorrisos no futuro, porque a vida não é somente um valle de desillusões e soffrimentos, e sim, de sonhos, esperanças e amor...—

CARLOS SILVA.



## BRASIL

Esculpindo-te, estatua colossal  
A imponente artista—a Natureza  
Brindou-te eses tons aureos da belleza  
Que te servem de esplendido enxoval!

Alem desta grandeza sem rival,  
Que um aspecto te dá de uma princeza,  
Um sentimento puro de nobreza,  
Transborda do teu seio virginal—

Quem te contempla a face magestosa,  
Vê que a Natura sempre caprichosa,  
Primou em dar-te estas bellezas mil.

Grande na paz, intrepido na guerra  
Terra d'amor, de gloria immensa terra.  
No mundo sem rival, oh! meu Brasil!

**PEDRO BARRETO FALCÃO.**

Do Curso Nocturno do Dr. Virgilio Guedes).

## Luar de Setembro

Sõa a hora, emotiva da saudade—  
Ave-Maria... Pulsa o coração  
Opprimido em contida agitação,  
Expira o sól... e que tranquillidade!

O sól sepulto deixa a suavidade  
De recordar... sublime sensação!  
Recordar é viver nessa illusão  
Que vive quase toda a humanidade.

Depois, á luz serena do luar  
Que abrange o espaço e que illumina o céu,  
Quem não se entrega quedo á meditar?!

O! tu, luar ameno de Setembro  
Ergue das nuvens do passado o véo,  
Aclara-me a saudade que relembro!

Viçosa—Setembro—1921.

**LOURDES HOLLANDA.**

## O canario de Julia

Todas as manhãs, a pequena Julia depois de estudar as lições, lá passeiar no jardim, um formoso jardim onde as mais bellas e perfumadas flores vicejavam. Julia era o encanto e a vida esplendida do lar dos seus paes, que por ella tinham u'a adoração profunda. E era ella, um coração de ave, dóce como a amizade e linda como um céu tropical. Certo dia, encontrou Julia, n'um dos seus passeios no jardim, cahido na relva ainda roscida, um pobre canario ferido.

Compadecida, a menina curvou-se e apanhou-o, levando-o para casa no meio dos afagos mil que imaginara. Tratou-o e dentro de poucos dias, a avesinha já cantava em sua nova casinha, u'a gaiola amarella suspensa na janella. O jardim foi esquecido da menina; ninguem a vira mais saltitante por entre os caramanchéis e até as rosas agora viviam tristes talvez sentindo a ausencia daquellas

lindas mãosinhas que lhes afagavam... Como o tempo mudara para as desprezadas flores!

No entretanto o passarinho, já em casa de Julia era coberto de alegria, e somente para elle a pequena tinha as alvoradas dos seus sorrisos, a innocencia dos seus afagos... E o canario, delicado, vivo, alegre, cantava, emquanto as rosas do jardim marchavam e cahiam no chão, feias, amarellas.

Adoecêra Julia. No seu alvo leito de perfumes, de innocencia, jazia a dona de u'a cabecita loura, tambem senhora do canario que não cessara de cantar, lá na janella. Quiz perto de si, o seu canario: trouxeram-lhe na gaiola. A menina contou-lhe a doença que soffria e perguntou se elle soffria tambem de vê-la assim doente. Abriu a portinha da gaiola para lhe affagar entre as mãos e quando o tinha fóra, pensou que elle não fugia, collocou-o ao seu lado. Mas, a ave ingrata



quando se viu livre das pequeninas mãos, voou para longe, muito longe que Julia não o viu mais.

Então, chorou a creança muito por causa da avesinha que certo dia encontrara cahida no jardim sobre a relva ainda rosada.

Quando ficou boa, ainda pensava no nario, e Julia, sosinha, sem aquelle seu passarinho que cantava tão bem, pensou então no jardim com as suas perfumadas e bellas rosas. Correu para\* elle, porem qual não foi o seu espanto e a sua dôr: todas as flores do jardim haviam cahido mortas no chão, feias, amarellas.

Tal é a historia triste do homem que despreza um amôr pela illusão e quando ella desaparece, elle volta ao antigo affecto pensando encontral-o ainda vivo, porém ó dura realidade! o que o homem vê é a ruina a dôr, a morte, o esquecimento e o desprezo.

Josias Lins.

A creença religiosa alenta todas as fraquezas e adoça todas as desgraças.

## O naufragio

A' José Victorino.

A tarde era calma.

O navio continuava a sua marcha demandando o porto desejado.

Toda tripulação era alegre e se divertia.

De repente nuvens negras escurecem o ceu, annunciando tempestade.

Tudo entristeceu. Já não se falava, já não se pensava.

O navio havia ido de encontro a um arrecife. Todos se julgaram perdidos! Grande pavor a bordo.

O navio ia-se submergindo pouco a pouco e os tripulantes se lançando ao mar!

Eu tive coragem de enfrentar a morte! Desejava ver por uns minutos mais a

belleza do mundo e sentir a saudade da Patria...

E fiquei assistindo o triste, afflictivo espectáculo de mães agarradas aos filhos, maridos ás esposas luctando com as ondas... Para não morrer só, lancei a mão a bandeira brasileira que commigo levava, beijei-a por mil vezes, pensando beijar aos de minha familia que ficaram longe, até que uma onda me arrebatou querendo tragar-me a vida.

Não morri, felizmente. Salvei-me, mas se houvesse morrido, morreria feliz por que morria abraçado ao symbolo da Patria cuja imagem levava no coração.

Eolo Ribeiro de Alencar.

(Alumno do Curso Nocturno do Dr. Virgilio Guedes).

## O trabalho

Otrabalho dá saude e moralisa o homem.

Quem trabalha prospera. Ha muitos moços que foram pobres, hoje são ricos pelo trabalho constante. No commercio vemos isto actualmente.

Bello exemplo que não deve ser esquecido.

Devemos, pois, ser perseverantes trabalhadores e instruidos.

E Deus nos auxiliará.

Maceió 1921.

Alfredo Dias da Rocha.

(Do 1º. Anno do Curso do Dr. Virgilio Guedes).

## O SABER

Luz brilhante, força que conduz o homem aos paramos das grandezas universaes!...

Estrada juncada de flores, aromatizando o ambiente por onde segue o viandante, na travessia da Vida.



—No ponto terminal, no fim do caminho o homem que estudou, ao expellir o ultimo suspiro, lega aos posterios, aos jovens patricios, o grande thesouro—livros, perolas preciosas, que exprimem—Sabedoria.—Sciencia!...

**Oswaldo Miranda Sampaio.**

(Alumno da Escola Modelo, Curso Elemental).

## Amor de Mãe

Ser mãe é a missão que Deus confiou a mulher. O filho para a mãe carinhosa é a vida da mesma vida, ri quando o vê alegre, soluça se o vê triste; ella romperá sempre resignada os maiores sacrificios.

Oh! como é ditosa aquella que sabe cumprir o dever sacrosanto de mãe! Mãe, nome que só por si é um poema, é um monosyllabo repleto de significados, cada um deiles mais sublime como a pesôa que representa.

Nome, pequeno ao pronunciar, mas gracioso na significação. Mãe, ente adorado que não mede sacrificios para o bem estar d'aquelle que é um pedaço do seu ser. Ditosos são aquelles que possuem este immenso thesouro. Ella é a fonte inextinguivel de carinho, de de amor, a perola sem jaça, coração disposto a perdoar, até os mais ingratos dos filhos, anjo tutelar que o segue até o derradeiro suspiro da vida. Depois que esta vida preciosa se extingue, ella ainda o adora na vida de alem tumulo, entre soluços e lagrimas roga a Deus por seu inesquecivel filho.

**Annibal Moreira de Albuquerque.**

(Alumno do Instituto "Fernandes Lima", na Parahyba).

## CONCURSO

### PROBLEMAS

1º

Precisamos construir as paredes de um salão de forma quadrangular em que cada uma de suas faces mede 25 metros e 20 centimetros de comprimento, tendo aquellas 5 metros e 50 centimetros de altura e 11 centimetros de espessura e sendo necessario deixar dois vãos nas paredes com 1 metro e 80 centimetros de largura e 3 metros e 60 centimetros de altura para as portas e mais dezeseis aberturas com 1 metro e 20 centimetros de largura e 3 metros e 60 centimetros de altura para as janellas.

Desejamos saber quantos tijollos devemos empregar, sabendo-se que cada metro cubico necessita de 450 tijollos e que cada tijollo mede 22 centimetros por 11 e por 7 centimetros?

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

O mal que tua bocca sae, em teu seio cae.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

## CHARADAS

(Ao habil charadista Virgilio Barboza, auctor das charadas "Dodona", "Mimosa" e "Peroba" publicadas na "A Educação" do n. 3).

Vae nascer de Hermenegildo a idéa de adorar a Deusa, para salvação do homem. 1-1-2

O cêsto de Antenor, só serve para conduzir carne. 2-1

Que nome tem esta arvore aqui? E' a abreviação da planta medicinal. 2-1

Seguindo por esse canal, nós temos que dar na Lagôa Brasileira. 2-1

Outra couza mais: O Sacerdote não passa de um grosseiro. 1-2

K. ROLA.



# CASA SOARES

JOSE' SOARES & CIA.

Modas e confecções—Miudezas  
e perfumarias—Tecidos fi-  
dos — Artigos para homens

Rua do Commercio, n. 62

MACEIO'—ALAGOAS

End. Tel. MIMORES. Telephone 302

ALFAIATARIA LIMA

ANTONIO BERNARDIO LIMA

Confecciona-se qualquer tra-  
balho a preços modicos.

Imperador, 53 — Maceio

INSTITUTO

— Fernandes Lima —

Director: José Saraiva Netto

Atheneu Alagoano

Cidade do Parahyba

# ESCOLA REMINGTON

Vem agora a Escola Remington de  
augmentar o seu corpo docente com a  
entrada do conhecido steno-dactylogra-  
pho Sr. João Bezerra, que pertence ao  
Collegio Americano Baptista e Escola  
Remington do Recife. Tambem por pe-  
dido de paes de familia contractou  
com um professor competente o ensino  
de francez.

Desse modo passa a Escola Reming-  
ton a leccionar com regularidade, por-  
tuguez, inglez, francez, arithmetica, es-  
crituração mercantil, dactylographia e  
stenographia.

Director — P. J. RUSCHID.

VAGO

# Movelaria Moderna

DE —

**JOSE' ELICHOVICH**

Acaba de receber grande "stock" de moveis austria-  
cos, nacionaes e estrangeiros, como tambem artigos de  
vime.

Pianos allemães—Dornerr e Neuman.

PREÇOS MUI VANTAJOSOS

Rua do Commercio n. 133, defronte á

CASA FELIZ



# PHOTOGRAPHIA BARRETTO

--- Rua 15 de Novembro, 69 ---

## MACEIO'

O proprietario deste bem montado estabelecimento photographico, achando-se aparelhado para executar, com a maxima perfeição, quaesquer trabalho concernente ao seu ramo de negocio, uma vez que, a bem da escrupulosa escolha de material para o trabalho, prima por um inexcedivel esmero scientifico que se acha como sempre, a disposição de seus amaveis clientes e das demais pessoas desta Capital, para executar suas ordens com severa pontualidade.

---

### Dr. Dagoberto Menezes

Engenheiro Civil

Lecciona Arithmetica e Algebra

75 — Aterro de Jaraguá — 75

---

### Dr. Virgilio Guedes

Lente Cathedratico da Academia de Commercio

Lecciona: Hespanhol, Francez e Portuguez

2 — Rua Santo Antonio — 2

---

### DR. JOSE' LEÃO REGO

DENTISTA

— Rua d'Alegria —

Maceió

---

### COLLEGIO BOM JESUS

Viçosa

Director: Prof. Virgilio Almeida

Cursos: primario, secundario e Pró Patria, para operarios de officios varios

— Ensino intuitivo —

---

### CASA MODERNA

Medeiros & Novaes

Successores de E. Andrade & Cia.

Casa especialista em artigos para homens, armarinho, e novidades de todos os generos

Importadores directos

RUA DO COMMERCIO, N. 44

Maceió—Brasil